

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Caminhada e Almoço/Convívio de Reis em Areosa:** O Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) pede para informar que promove mais uma acção de angariação de fundos para as obras de construção do Centro de Dia e Lar, já no próximo domingo, dia 5, com o seguinte programa: 9,30 h. – Início da Caminhada, no Adro da Igreja Paroquial de Areosa, em frente ao novo edifício do CSPA; 13 h. – Almoço/Convívio, no novo edifício do CSPA, seguindo-se uma tarde de fados e música tradicional. Preço da inscrição: Caminhada – 3 €; Almoço – 10 €. Pode inscrever-se na sede do CSPA ou na Biblioteca Paroquial de Areosa. A inscrição também pode ser só para a caminhada ou só para o almoço.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de cons-

trução da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 €; António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 60 € (semestral); Anónima – 30 €; Anónima – 120 €; Anónimo – 50 € (semestral); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 70 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €; Anónima – 300 €; Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 63,20 €; Maria de Lourdes F. de Carvalho Dias – 80 €. Bem hajam!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: António Maria Pereira Mota – 20 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,30	Eduardo Augusto; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes
31	Ter		
1	Qua	10,15	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qui	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes (aniv.); Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana
3	Sex	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Sáb	19	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Dom	10	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

# PARÓQUIA VIVA

N.º 677 – 29/12/2013

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### Festa da Sagrada Família – Ano A



«Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: “Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e fuge para o Egipto ... pois Herodes vai procurar o Menino para O matar”. José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egipto ...» (Evangelho)

### Papa denuncia «guerras» financeiras

**Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2014 recorda situações de desigualdade, pobreza e injustiça**

O Papa denunciou as consequências da “tragédia da exploração do trabalho” e das “guerras” económico-financeiras, na mensagem para o Dia Mundial da Paz 2014, dedicada ao tema ‘Fraternidade, fundamento e caminho para a paz’.

“Penso nos tráficos ilícitos de dinheiro como também na especulação financeira que, muitas vezes, assume expressões predadoras e nocivas para sistemas económicos e sociais inteiros, lançando na pobreza milhões de homens e mulheres”, escreve Francisco, num documento divulgado pela Santa Sé.

Nesse contexto, o Papa fala em “guerras menos visíveis, mas não menos cruéis” do que os conflitos armados, que acontecem “nos campos económico e financeiro com meios igualmente demolidores de vidas, de famílias, de empresas”.

A primeira mensagem do actual pontificado para esta celebração anual promovida pela Igreja Católica aponta o dedo a “inúmeras situações de desigualdade, pobreza e injustiça”, considerando que as mesmas “indicam não só uma profunda carência de fraternidade mas também a ausência duma cultura de solidariedade”.

“As novas ideologias, caracterizadas por generalizado individualismo, egocentrismo e consumismo materialista, debilitam os laços sociais, alimentando aquela mentalidade do ‘descartável’ que induz ao desprezo e abandono dos mais fracos, daqueles que são considerados ‘ínuteis’, lamenta o Papa.

Francisco alerta para o aumento de um relacionamento humano “pragmático e egoísta”, em que cada um se deixa guiar pela “avidez do lucro” e pela “sede do poder”.

“É necessário encontrar o modo para que todos possam beneficiar dos frutos da terra, não só para evitar que se alargue o fosso entre aqueles que têm mais e os que devem contentar-se com as migalhas, mas também e sobretudo por uma exigência de justiça e equidade e de respeito por cada ser humano”, sustenta.

A mensagem alude à “corrupção que hoje se difunde de maneira capilar”, pedindo à comunidade política para “agir de forma transparente e responsável”.

(Continua na pág. 3)

**O pároco deseja, para todos os leitores do Boletim “Paróquia Viva”, um Ano Novo 2014 cheio de saúde, paz e alegria no Senhor!**

## Festa da Sagrada Família – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.<sup>a</sup> leitura:** *Sir. 3, 3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14)*

**2.<sup>a</sup> leitura:** *Col. 3, 12-21*

**Evangelho:** *Mt. 2, 13-15.19-23*

#### - Uma família sagrada -

A instituição familiar está na ordem do dia, quer pelos novos modelos de família que se pretendem implantar nas sociedades mais avançadas, quer, a nível eclesial, não só pela convocação do próximo Sinodo dos Bispos, cujo tema de reflexão é exactamente a família, mas também pelo interesse e empenho que o respectivo inquérito preparatório suscitou por toda a parte.

Se, em geral, quer pela razão acima evocada, quer pela facilidade com que hoje a base da família – o matrimónio – se desfaz, os ventos sopram fortes e lhe são desfavoráveis, isso mesmo revela a sua importância para a estabilidade da humanidade e a necessidade de lhe darmos fundamentos bem sólidos, para que possa resistir a todas as investidas e intempéries.

E o melhor fundamento é aquele que nos é oferecido pela Família de Nazaré, que hoje celebramos. De facto, foi por uma família que o Verbo entrou na humanidade, foi por um pai e uma mãe que ele foi educado, foi na oficina familiar que ele “cresceu em idade, sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens”.

E tudo isto, numa família absolutamente normal: em S. Mateus, a ‘Sagrada Família’ aparece-nos sujeita às mesmas vicissitudes de toda e qualquer família humana – nem isentada terá sido da dura experiência da emigração e da insegurança –, para nos dizer que os laços familiares são mais fortes que todas as contrariedades e a tudo podem resistir se, como afirmou Bento XVI, não nos esquecermos que “a família nasce do ‘sim’ responsável e definitivo de um homem e de uma mulher e vive do ‘sim’ consciente dos filhos que, pouco a pouco, entram a fazer parte dela. Para prosperar, a comunidade familiar tem necessidade do consenso generoso de todos os seus membros”.

Também os conselhos que, na primeira leitura, nos são dados podem considerar-se património de todas as culturas e povos, o que, por si só, revela o valor e apreço em que é tida a instituição familiar. Por sua vez, S. Paulo estende à comunidade humana e a toda a convivência social as boas práticas que, à partida, caracterizam o convívio familiar, dado que a Encarnação do Filho de Deus alterou radicalmente a nossa condição, congregando-nos na família de Deus: “Não vivemos uns ao lado dos outros por acaso; estamos percorrendo todos um mesmo caminho como homens e, por isso, como irmãos e irmãs. Desta forma, é essencial que cada um se empenhe por viver a própria vida em atitude de responsabilidade diante de Deus, reconhecendo n’Ele a fonte originária da existência própria e alheia” (Bento XVI).

É também para aqui que nos orienta a mensagem do actual Papa para o próximo Dia Mundial da Paz, apresentando a fraternidade como fundamento e caminho para a paz.

Mas, mais que objecto de análise, a instituição familiar é, acima de tudo, sujeito de compromisso, dado que todos nós, felizmente, não só temos uma família, mas pertencemos a uma família e, como tal, somos desafiados a torná-la cada vez mais parecida com esta Família sagrada de Nazaré!

*P. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Recibos para dedução no IRS:** Lembremos, agora pela última vez, que, se deseja recibo do que entregou como donativos à paróquia durante o ano 2013, para deduzir no seu IRS, deve pedi-lo quanto antes ao pároco, pois tem de ser passado com data do ano a que se refere - 2013. Lembremos também que na passagem do recibo tem de ser fornecido o NIF para validação nas Finanças por cruzamento de dados.

**Início do canto das Janeiras:** O Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro promove, como já é habitual, o tradicional Canto das Janeiras, de porta em porta, por toda a paróquia, durante todo o mês de Janeiro.

Para pertencer ao grupo basta aparecer e aprender as canções, já que o grupo é aberto a toda a gente que goste de cantar e de manter esta tradição.

Esta iniciativa desenvolver-se-á todas as quintas, sextas, sábados e domingos de Janeiro, sempre a partir das 19 h.

Como já é habitual, todas as ofertas que a população tiver a amabilidade de entregar ao grupo serão encaminhadas para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial.

Lembramos que neste domingo, dia 29, no fim da Eucaristia, haverá um ensaio das Janeiras.

**Reunião do CPAE:** O pároco reúne com os elementos do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos na próxima sexta-feira, dia 3, às 21 h., no Centro de Convívio.

Como de costume, se algum paroquiano quiser apresentar ao CPAE algum assunto relacionado com a administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”.

*(Continua na pág. 4)*

## Papa denuncia «guerras» financeiras

### Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2014 recorda situações de desigualdade, pobreza e injustiça

*(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)*

“A fraternidade gera paz social, porque cria um equilíbrio entre liberdade e justiça, entre responsabilidade pessoal e solidariedade”, frisa.

O documento reforça os apelos papais em favor de um compromisso global contra a fome.

“É mais que sabido que a produção actual é suficiente e todavia há milhões de pessoas que sofrem e morrem de fome, o que constitui um verdadeiro escândalo”, insiste Francisco.

Segundo o Papa, o “necessário realismo” da política e da economia não pode reduzir-se a um “tecnicismo sem ideal, que ignora a dimensão transcendente do homem”.

“Quando falta esta abertura a Deus, toda a actividade humana se torna mais pobre, e as pessoas são reduzidas a objecto passível de exploração”, adverte.

Francisco sublinha que a fraternidade é o “fundamento principal” da paz e apela a uma atitude de “serviço às pessoas, incluindo as mais distantes e desconhecidas”.

“O serviço é a alma da fraternidade que edifica a paz”, acrescenta.

O Dia Mundial da Paz começou a ser celebrado anualmente a 1 de Janeiro durante o pontificado do Papa Paulo VI, em 1968, e a mensagem para esta jornada é enviada às dioceses e às embaixadas de todo o mundo.